



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3354

Titulo: CONDOTA TERAPÊUTICA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ROBERTA SILVA COSTA; CASSIANA MARIA DA SILVA; JULIANA SILVA DO NASCIMENTO; THALITA AUGUSTA AMORIM SANTOS; VALDA LÚCIA LIMA DA SILVA; JENEVIETE DE OLIVEIRA AMORIM

Resumo

Ainda hoje, há cirurgiões-dentistas que se recusam a prestar atendimento odontológico a gestantes, devido a controvérsias de opiniões e abordagem deficiente do assunto durante a formação acadêmica. O conhecimento científico atual demonstra que o tratamento odontológico, pode ser realizado durante a gestação sendo o segundo trimestre a melhor época para o atendimento. Durante este período a organogênese está completa e o feto já está desenvolvido. As radiografias necessárias podem ser feitas durante a gravidez. Anestésicos locais apresentam plena segurança de uso durante todo o período gestacional, com exceção da prilocaína. O emprego de anti-inflamatórios não esteróides (AINES) e ácido acetilsalicílico (AAS) deve ser feito com cautela durante a gravidez devido à tendência de causar hemorragias na mãe e no feto, inércia uterina e fechamento prematuro dos canais arteriais do feto. Entre os analgésicos, o paracetamol proporciona a analgesia ideal durante todos os estágios da gestação sem oferecer maiores riscos. Quando se faz necessária a prescrição de antibióticos, sua escolha está condicionada a vários fatores como a gravidade da infecção, a agressividade do agente etiológico envolvido e ao período da gestação. As penicilinas são os antibióticos mais indicados durante a gestação pois agem na parede celular, estrutura que somente as bactérias possuem, sendo, portanto, atóxicas aos organismos materno e fetal.